

Divulgação de Resultados

1º trimestre de 2012



Disclaimer

Esta apresentação pode conter referências e declarações que representem expectativas de resultados, planos de crescimento e estratégias futuras do BI&P.

Essas referências e declarações estão baseadas em suposições e análises do Banco e refletem o que os administradores acreditam, de acordo com sua experiência, com o ambiente econômico e nas condições de mercado previsíveis. Estando muitos destes fatores fora do controle do Banco, podem haver diferenças significativas entre os resultados reais e as expectativas e declarações aqui eventualmente antecipadas.

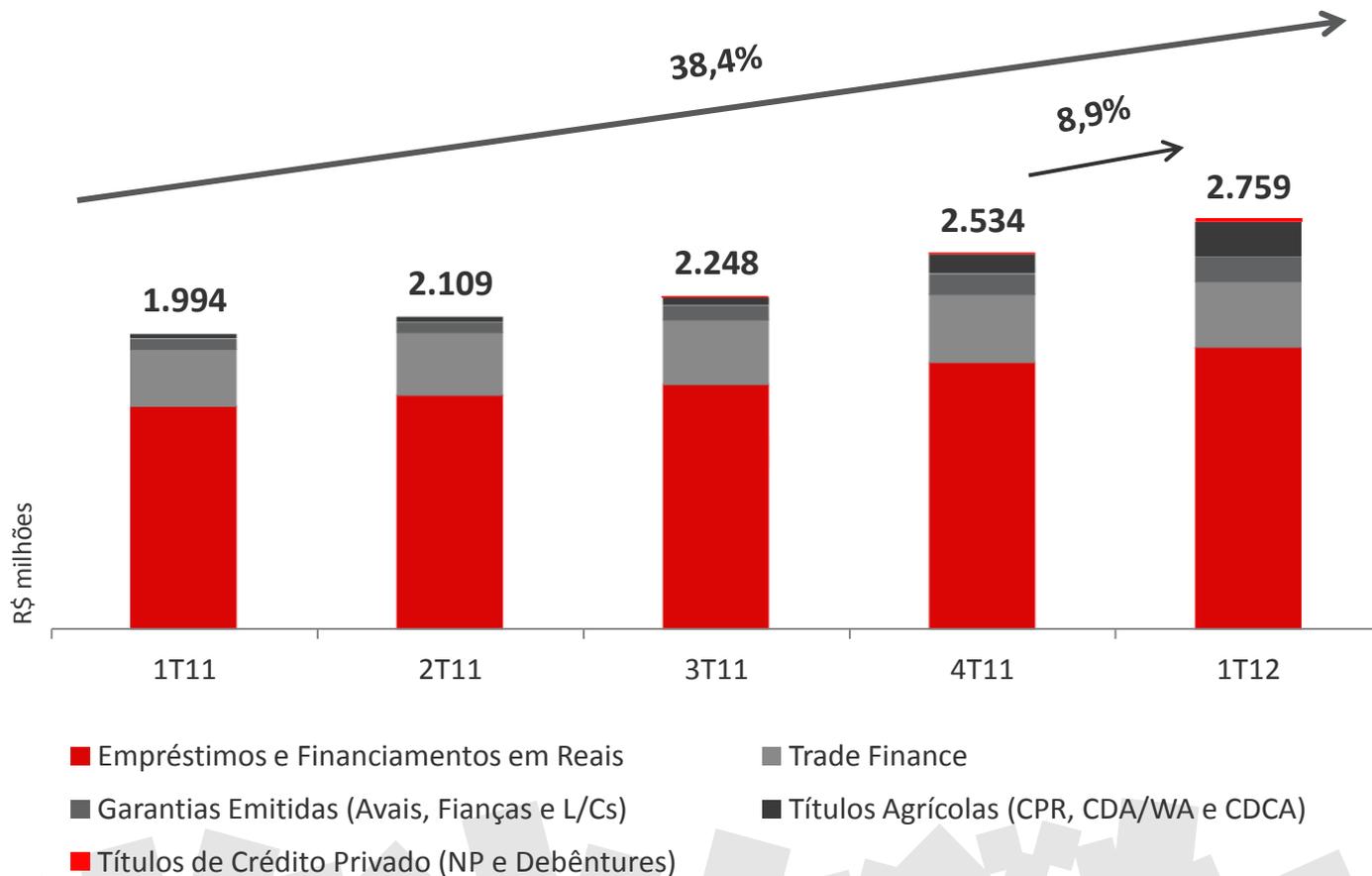
Esses riscos e incertezas incluem, mas não estão limitados a: nossa habilidade de perceber a dimensão dos aspectos econômicos brasileiros e globais, desenvolvimento bancário, condições de mercado financeiro, aspectos competitivos, governamentais e tecnológicos que possam afetar tanto as operações do BI&P quanto o mercado e seus produtos. Portanto, recomendamos ler os documentos e demonstrações financeiras disponibilizados através da CVM e de nosso site de Relações com Investidores (www.bip.b.br/ri) e efetuar sua cuidadosa avaliação.

Destques

- **Carteira de Crédito Expandida** cresce 8,9% no 1T12 e 38,4% em 12 meses, atingindo R\$2,8 bilhões. O segmento **Corporate** já responde por 35% da Carteira de Crédito.
- Contínua melhora da qualidade da carteira: participação de **créditos classificados entre AA e B** elevada de 69,9% no 4T11 para 75,3% no 1T12 (vs. 62,3% no 1T11).
- **Carteira de Títulos Agrícolas** (CPR, CDA/WA e CDCA) atinge R\$230 milhões, com crescimento de 77,6% no trimestre, e contribui para um mix de captação mais eficiente por meio de **Letras de Crédito ao Agronegócio (LCAs)**.
- **Captações** acompanham o crescimento da carteira de crédito, somando R\$2,7 bilhões. O aumento de recursos captados em LCA e queda marginal no custo de captação de CDBs contribuíram para a redução no custo do *funding* em Reais de 0,9% do CDI durante o trimestre.
- A **Receita de Prestação de Serviços** cresceu 90,1% quando comparada ao 1T11, somando R\$6,6 milhões e já refletindo a tendência em adicionarmos produtos de maior valor agregado aos nossos clientes.
- O **Lucro Líquido** no trimestre foi de R\$5,0 milhões ainda está aquém do potencial do Banco, mas em linha com o previsto pela Administração considerando nossa alavancagem, a sazonalidade e o aumento de despesas de provisão para devedores duvidosos de R\$14,4 milhões no trimestre, ainda derivadas de créditos gerados antes de 2011. O **Índice de Eficiência e NIM** seguem a tendência positiva dos últimos trimestres.
- Nosso **Índice de Basileia** de 18,1% (*Tier 1*) ainda permanece um dos mais altos da indústria e permite um crescimento acima da média do mercado em 2012.
- Em 01 de março, iniciamos a negociação de nossas ações no segmento de listagem **Nível 2 de Governança Corporativa** da BM&FBovespa.

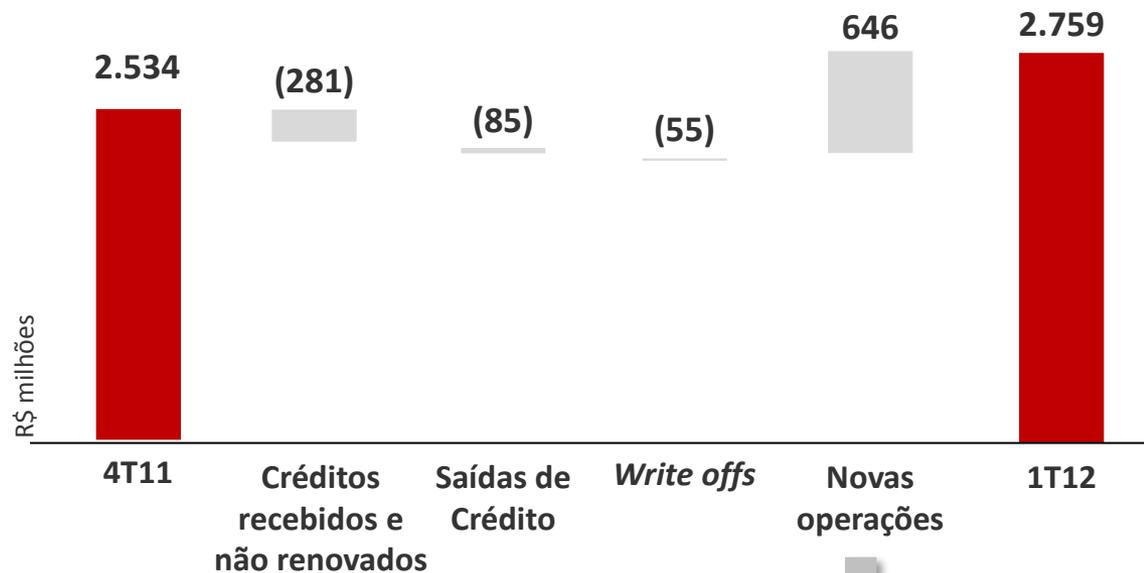
Carteira de Crédito Expandida

Crescimento com ampliação da gama de produtos



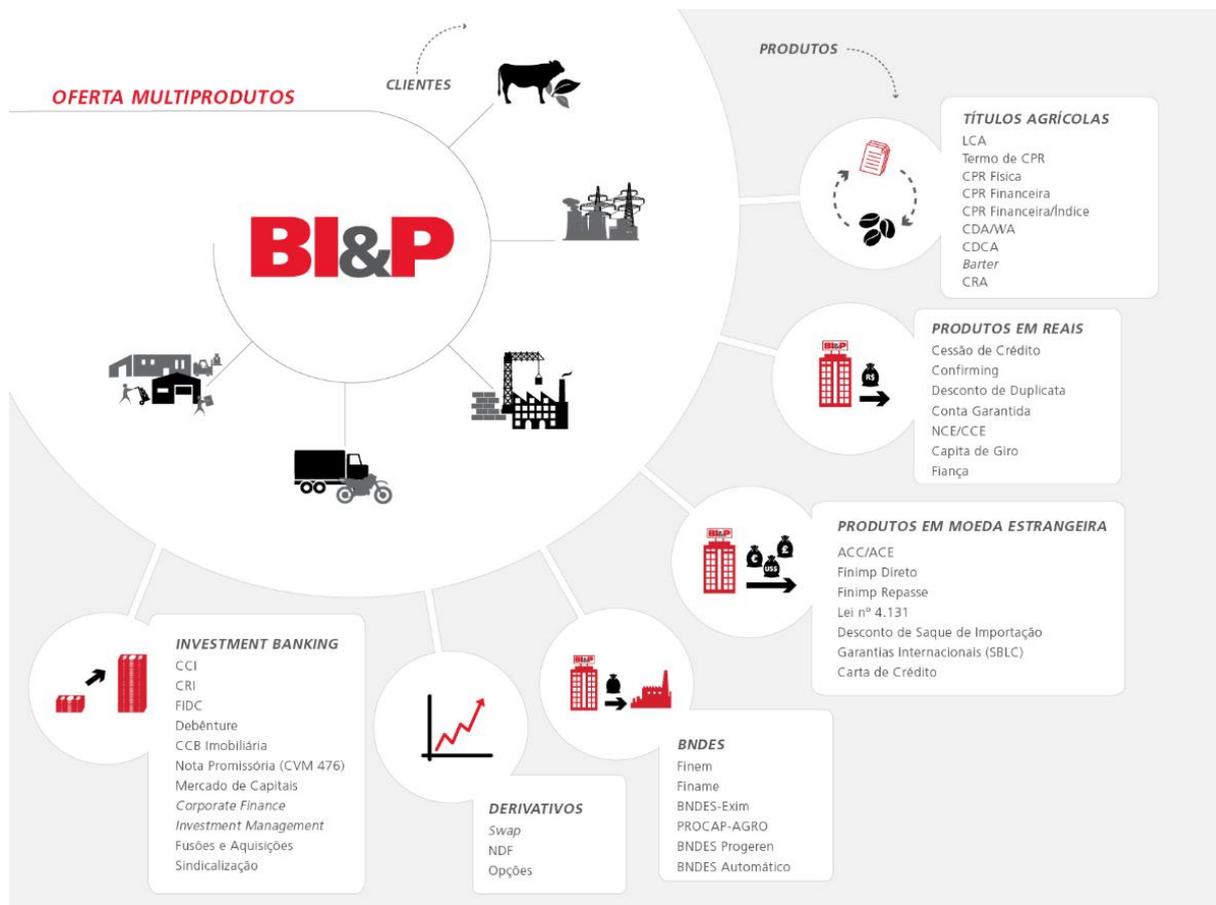
Evolução da Carteira de Crédito Expandida

Crescente volume de novas operações



Com Oferta Multiprodutos

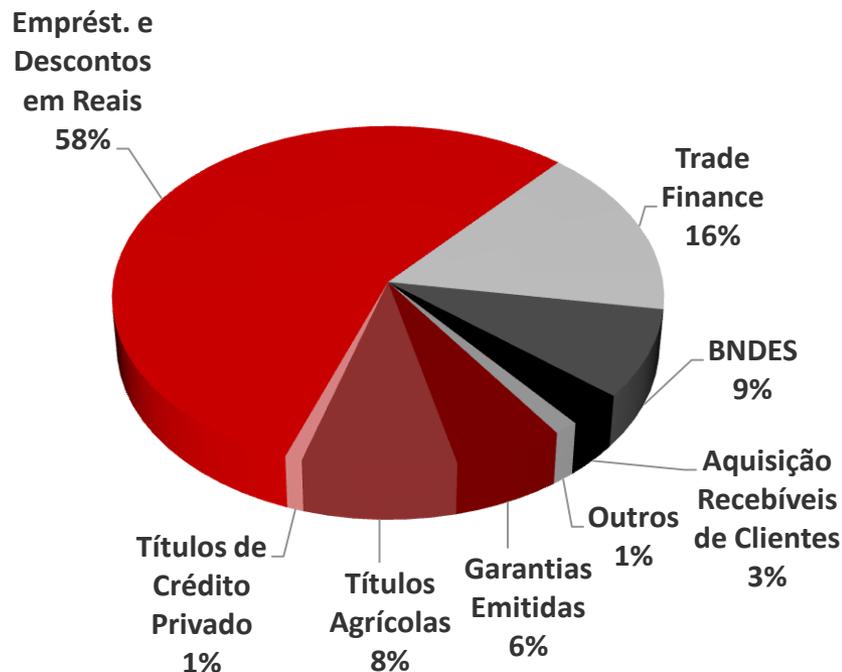
Ampliação do portfólio para mais de 50 produtos



- **Novos produtos lançados** ao longo do trimestre:
 - *Offshore Loan*
 - LCI (Letra de Crédito Imobiliário)
 - *Swap* de Fluxo de Caixa
 - Opções de Commodities
- **Receita de Prestação de Serviços**, com elevação de 90% comparada ao 1T11, soma R\$ 6,6 milhões no trimestre.
- **Receita de comissões** de produtos lançados no último ano já respondem por 25% das receitas de prestação de serviços no 1T12, ante 5% no 4T11.

Carteira de Crédito Expandida

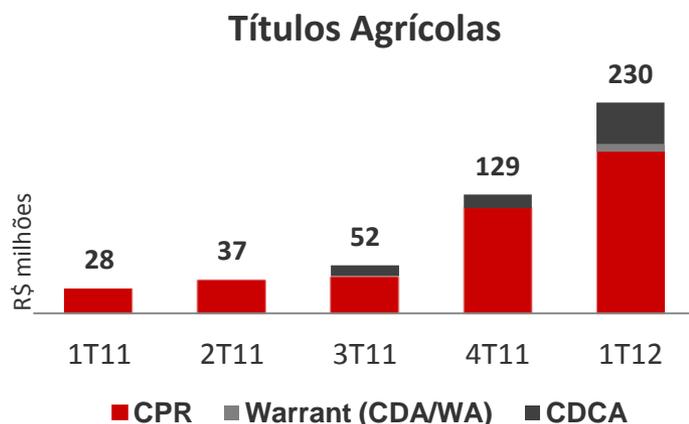
Participação por grupo de produtos



- Volume de **operações de empréstimo e descontos em Reais** encerrou o trimestre em R\$1,5 bilhão.
- Carteira de **trade finance** totalizou R\$442,8 milhões (US\$243,0 milhões), com ligeira queda no trimestre em função da variação cambial.
- Operações de **repasse de BNDES** somaram R\$231,1 milhões com crescimento de 11,6% no 1T12, especialmente no segmento *Corporate*.
- **Avais, fianças e cartas de crédito** emitidas totalizaram R\$163,8 milhões, crescimento de 17,2% no 1T12.
- Carteira de **títulos agrícolas** (CPR, CDA/WA e CDCA), iniciada no 1T11, cresceu 77,6% no trimestre, atingindo R\$229,7 milhões.
- Carteira de **títulos de crédito privado** (NP e Debêntures) atingiu R\$25,5 milhões, 145% superior em relação ao trimestre anterior.

Carteira de Títulos Agrícolas

Especialização no Agronegócio



- A atividade com **títulos agrícolas** foi iniciada no 1T11 com a aquisição da carteira da subsidiária Serglobal.
- Por sua característica, CPRs (Cédulas de Produtor Rural) e Warrants (CDA/WA - Certificados de Depósito Agropecuário e Warrant Agropecuário) estão contabilizados em TVM, na categoria “para negociação”; e CDCAs (Certificado de Direitos Creditórios do Agronegócio) estão contabilizados em empréstimos e títulos descontados na carteira de crédito.

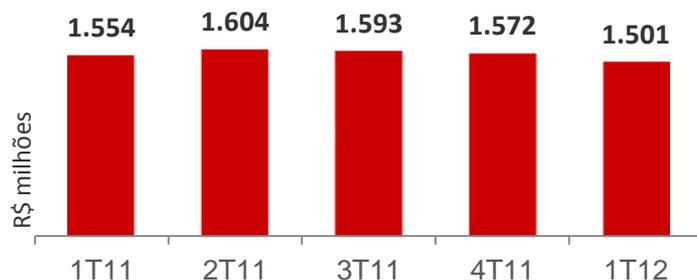
Atividade diretamente relacionada ao desempenho do agronegócio brasileiro, com elevada perspectiva de crescimento e contribuição para a expansão e rentabilidade de nossos negócios, inclusive para a redução no custo de captação (LCA).

Carteira de Crédito

Mantida estratégia de equilíbrio entre Corporate e Middle Market

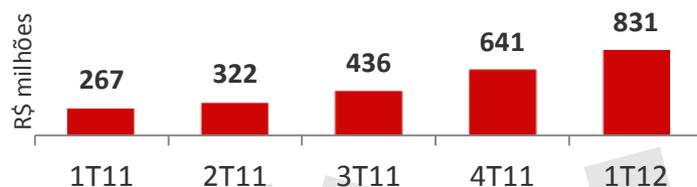
Middle Market

empresas com faturamento anual entre R\$40 milhões e R\$400 milhões



Corporate

empresas com faturamento anual entre R\$400 milhões e R\$2 bilhões



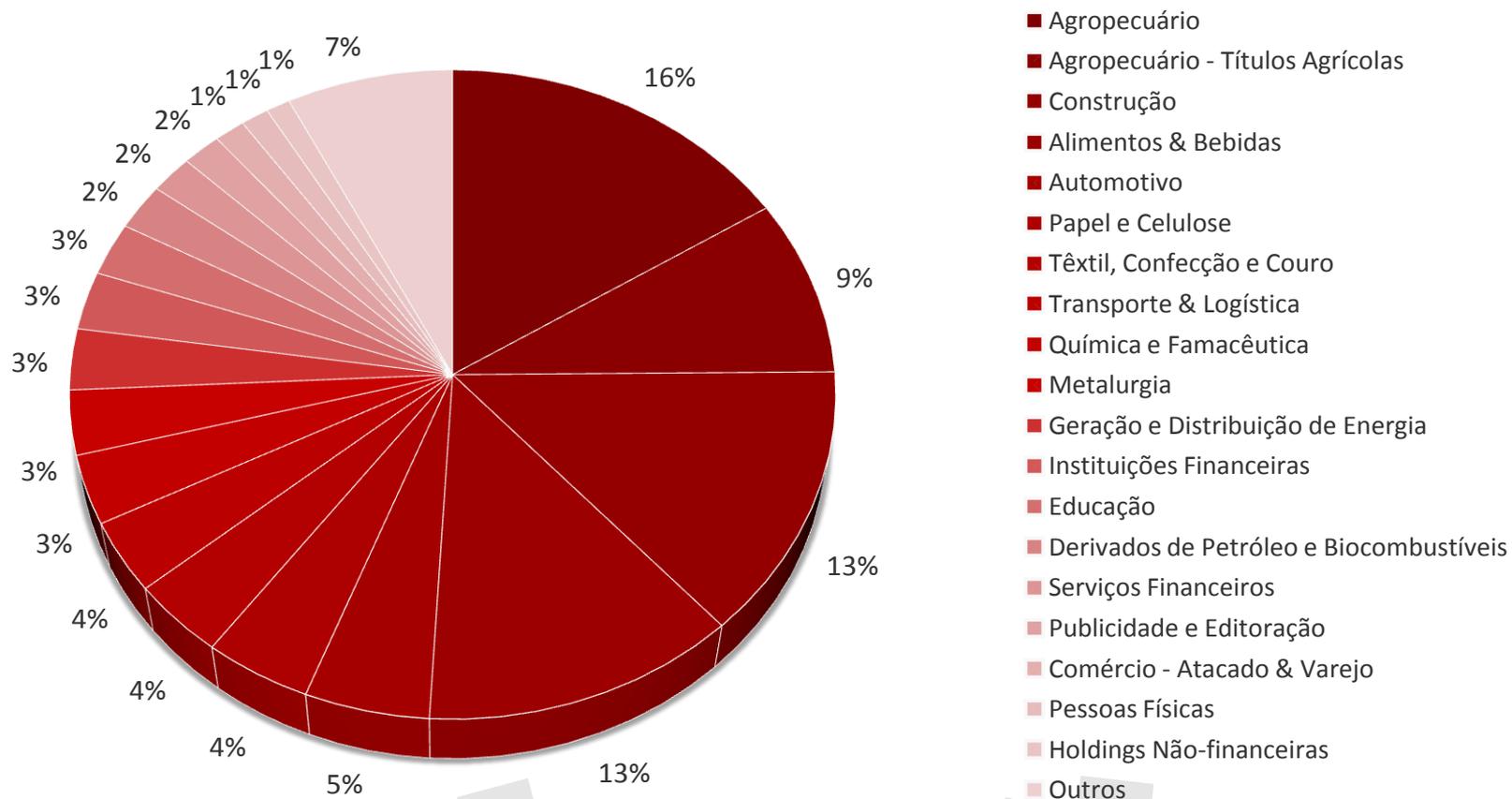
- Carteira **Middle Market** representou 63% da Carteira de Crédito (69% no 4T11), com redução de 4,5% no trimestre e 3,4% em doze meses.
- Clientes **Corporate** respondem por 35% da Carteira de Crédito (28% no 4T11), crescimento de 29,5% no 1T12 e 210,9% em 12 meses.
- **Exposição Média por Cliente:**
 - Middle Market = R\$2,9 milhões
 - Corporate = R\$5,6 milhões

Mantemos a estratégia de equilibrar a proporção de 45% a 55% entre as carteiras de crédito Corporate e Middle até o final de 2012.

Nota: Além das carteiras de Títulos Agrícolas, de Títulos de Crédito Privado, das Garantias emitidas e das operações acima classificadas em Middle e Corporate, também compõem a Carteira de Crédito Outros Créditos (CDC Veículos, Empréstimos e Financiamentos Adquiridos, e Financiamento de BNDU), que no 1T12 totalizaram R\$54,2 milhões.

Carteira de Crédito + Títulos Agrícolas

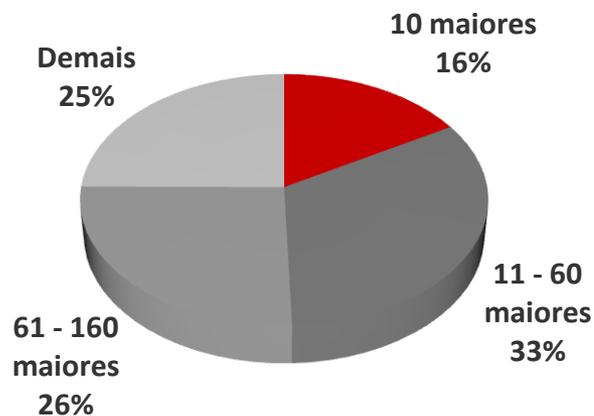
Representatividade de setores ligados ao Agronegócio e Alimentos



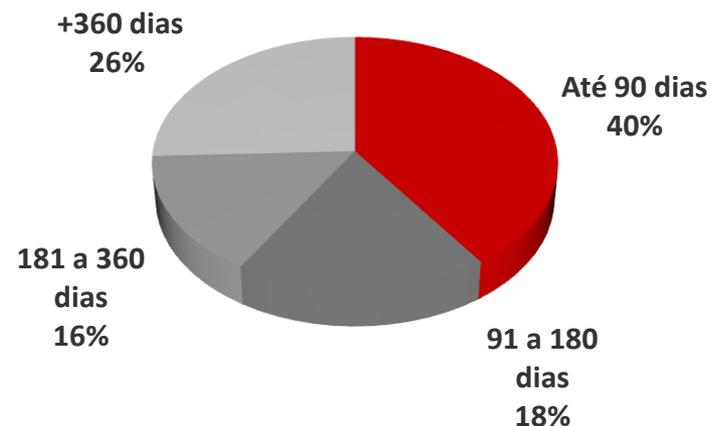
Carteira de Crédito

Exposição por Cliente e Prazos das Operações

Concentração por Cliente



Prazo



60 maiores clientes mantém participação de 49% da Carteira de Crédito (52% no 1T11).

74% das operações permanecem com vencimentos em até 360 dias.

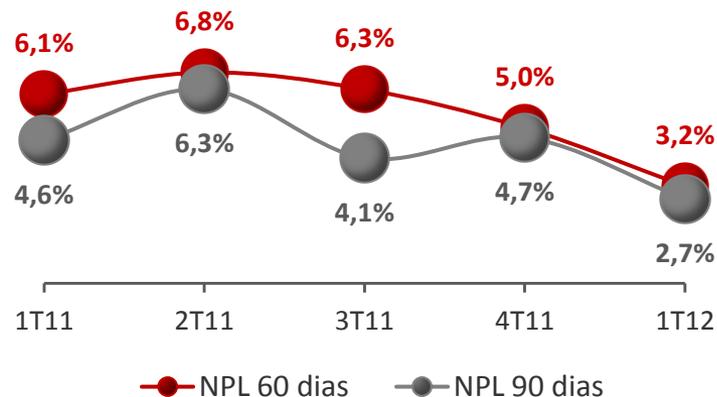
Qualidade da Carteira de Crédito

Melhor qualidade dos novos créditos

Classificação de Risco



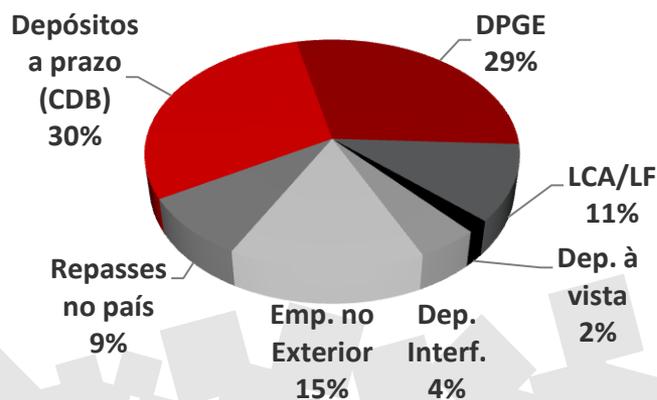
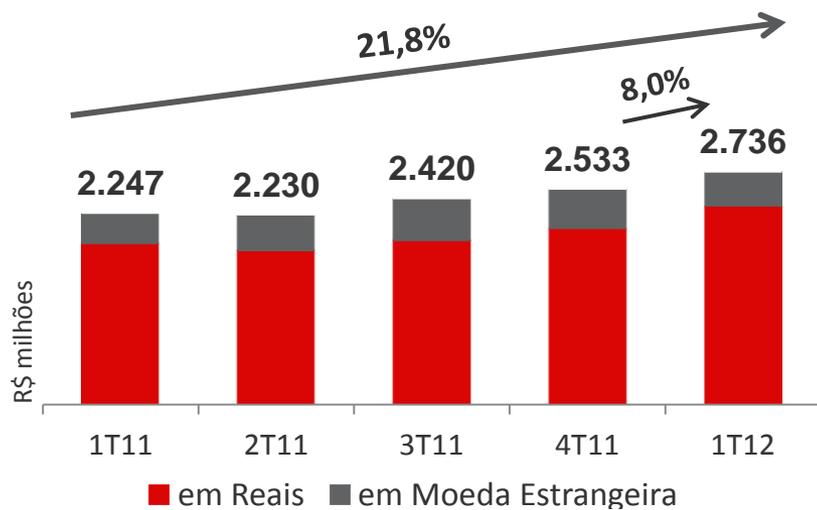
NPL / Carteira de Crédito



- 92% da **Carteira de Crédito** está classificada em **AA e C**, sendo 75% entre AA e B.
- Das **operações desembolsadas no 1T12**, 97% estavam classificadas entre AA e B.
- Ao final do 1T12, os **créditos classificados em D-H** compreendiam:
 - R\$119,5 milhões em curso normal de pagamento = 5,0% da carteira de crédito, e
 - R\$75,1 milhões em atraso superior a 60 dias = 3,2% da carteira de crédito.
- **Provisões constituídas** cobrem 156% dos créditos vencidos há mais de 90 dias.
- Durante o trimestre foram baixados R\$55 milhões em créditos classificados em H, totalmente provisionados.

Captação

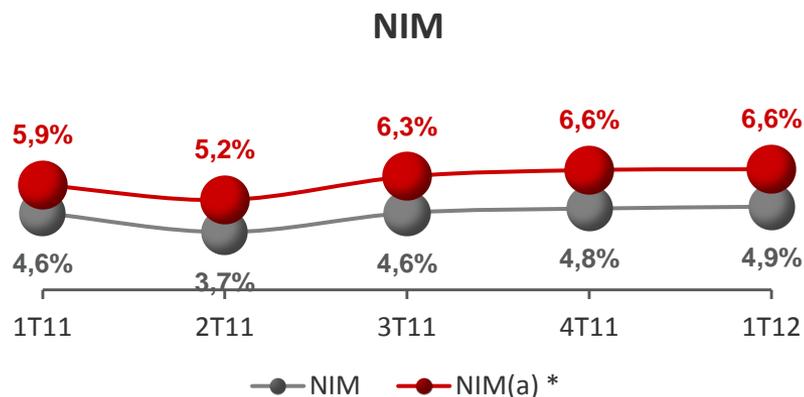
Diversificação de fontes para redução de custos



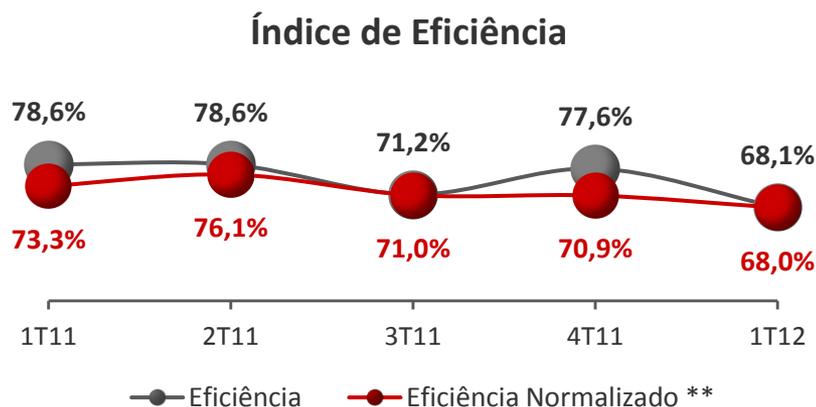
- **Volume de Captações** cresceu 8% no trimestre, para R\$2,7 bilhões, com destaque para os depósitos à prazo (CDBs).
- Captações em **Letras de Crédito Agrícolas (LCAs)** elevadas em 36% no trimestre, amparadas pelo crescimento da carteira de títulos agrícolas (CPRs).
- Redução de 0,9% do CDI no **custo de captação em reais** durante o trimestre com aumento do volume de recursos captados em LCAs e queda marginal no custo das captações em CDB, devido à maior diversificação de investidores com a melhor percepção de risco.
- Cerca de 90% da **captação em moeda estrangeira** está relacionada à carteira de Trade Finance.

Desempenho

Margem Financeira Líquida (NIM) e Índice de Eficiência



- **NIM** manteve-se estável uma vez que o crescimento da carteira de crédito acelerou-se especialmente ao final do trimestre, ampliando a participação do segmento Corporate.
- Melhora no **Índice de Eficiência**, queda de 3,0 p.p. no índice normalizado no trimestre. Apesar da tendência de melhora, o índice ainda está alto em função do baixo nível de alavancagem e de a receita de serviços ainda não ter atingido o patamar que esperamos para a área de produtos nos próximos trimestres.

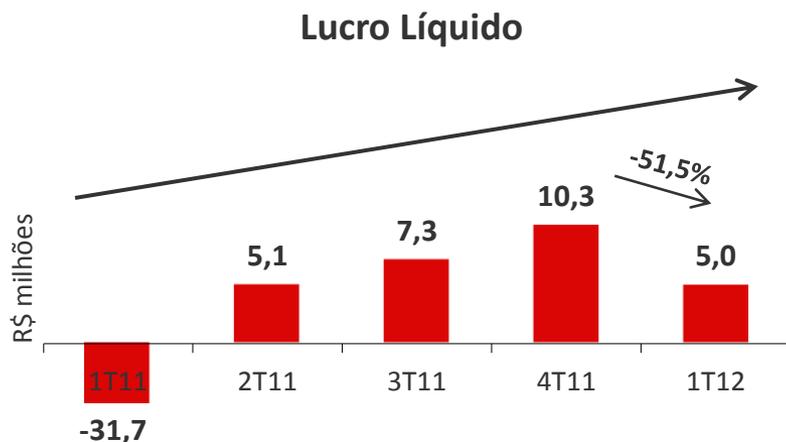


Não estão previstas adições relevantes ao quadro de pessoal e o crescimento dos negócios tende a diluir as despesas administrativas.

* NIM(a) considera os ativos remuneráveis médios ajustados, em que são excluídas as operações compromissadas com volume, prazos e taxas equivalentes no ativo e passivo.

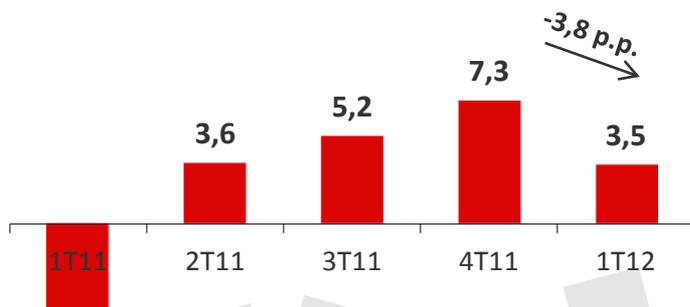
** O índice normalizado contempla ajustes gerenciais para (i) eliminar receitas e despesas não recorrentes; (ii) ajustar despesas de pessoal, contribuições e participações *pro rata temporis*; e (iii) expurgar receitas de vendas e custos de produtos agrícolas da atividade de commodities agrícolas para apurar o índice de eficiência da atividade financeira.

Rentabilidade

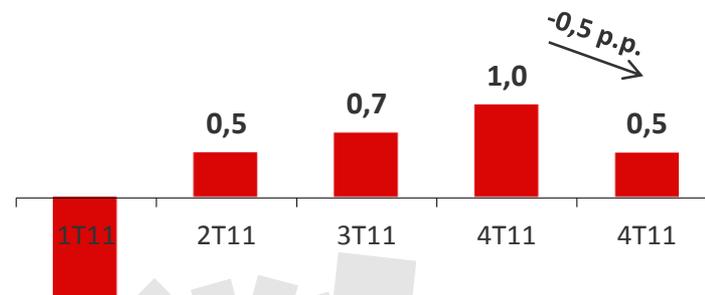


- O **lucro líquido** ainda não reflete o crescimento da carteira de crédito e foi afetado, em especial, pelo aumento das despesas com provisões para devedores duvidosos, uma vez que não houve recuperações de crédito significativas no trimestre.
- O resultado líquido do 1T11 reflete o reforço nas provisões para devedores duvidosos, com despesas de R\$101,6 milhões naquele trimestre, para fazer frente à inadimplência prevista.

Retorno sobre PL Médio (ROAE) %

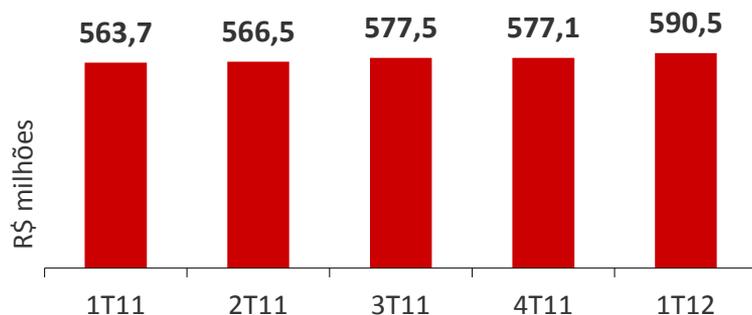


Retorno sobre Ativo Médio (ROAA) %



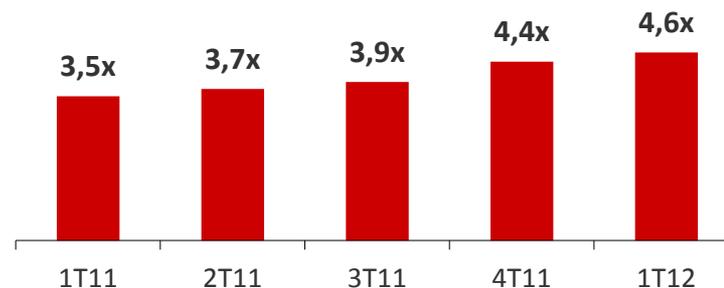
Estrutura de Capital

Patrimônio Líquido

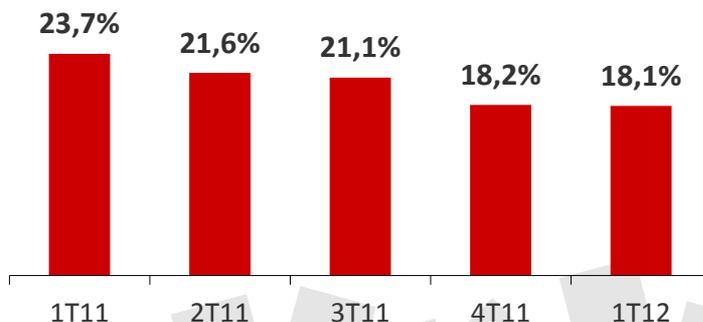


Alavancagem

Carteira de Crédito Expandida / PL



Índice de Basileia (Tier I)



- Índice de capitalização (Basileia II) e baixa alavancagem permitem ainda crescimento saudável de carteira.
- Mantemos a disciplina no acompanhamento da estratégia e das metas estabelecidas para crescermos com melhor eficiência e rentabilidade.

Ratings

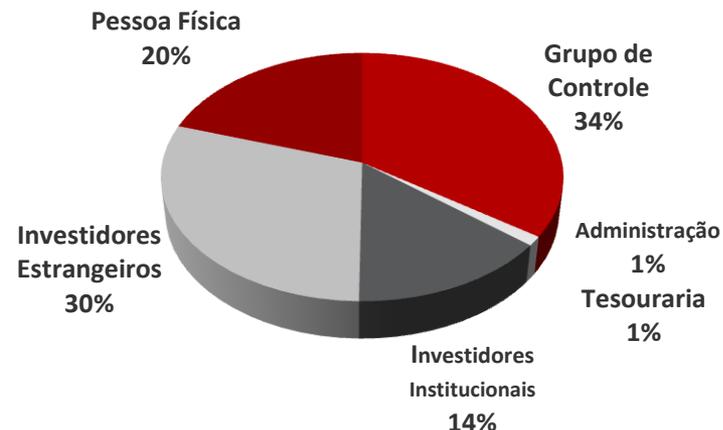
Agência	Classificação de Risco	Último Relatório
Standard & Poor's	Global: BB/ Estável/ B Nacional: brA+/ Estável/ brA-1	Dezembro 2011
Moody's	Global: Ba3/ Estável/ Not Prime Nacional: A2.br/ Estável/ BR-2	Novembro 2011
FitchRatings	Nacional: BBB/ Estável/ F3	Dezembro 2011
RiskBank	Índice: 10,08 Baixo risco para curto prazo	Abril 2012

Total de Ações e Distribuição do Capital

Classe	Quantidade de Ações		
	Ordinárias	Preferenciais	Total
Capital Social	36.945.649	26.160.044	63.105.693
Grupo de Controle	20.743.333	630.626	21.373.959
Administração	277.307	60.125	337.432
Tesouraria	-	734.515	734.515
Circulação	15.925.009	24.734.778	40.659.787
Free Float	43,1%	94,6%	64,4%

Posição em 31.03.2012

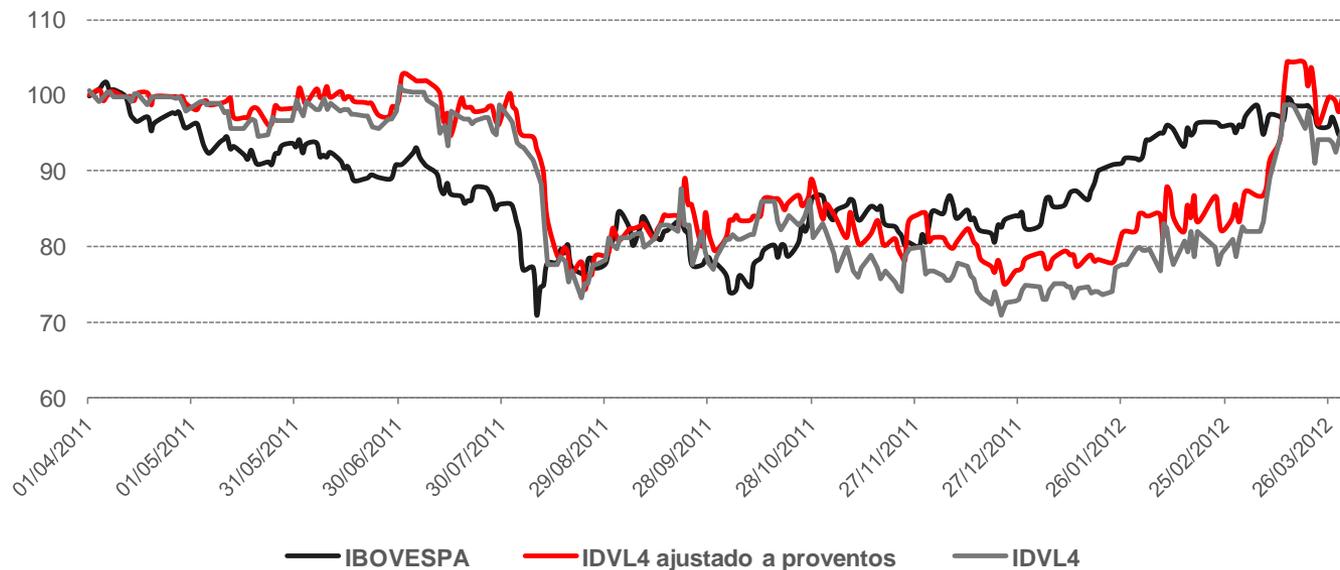
Dispersão da Base Acionária



	2008	2009	2010	2011
Ações em Circulação ¹	43.000.001	42.048.101	40.466.187	62.358.840
JCP bruto distribuído (R\$ milhões)	25,5	27,0	25,1	27,8
JCP bruto por Ação distribuído (R\$)	0,59	0,64	0,61	0,53
Preço / Valor Patrimonial	0,38	0,81	0,75	0,73
Valor de Mercado (R\$ milhões)	171,6	348,6	321,7	420,9

¹ Ações Emitidas (-) Ações em Tesouraria

Desempenho das Ações



IDVL4

Cotação 29.12.2011	R\$ 6,75
Cotação 30.03.2012	R\$ 8,60
Variação no período	+ 27,4%
Cotação Máxima	R\$ 8,90
Cotação Mínima	R\$ 6,41
Valor de Mercado em 30.03.2012	R\$ 536.286.024
P/VPA	0,9

IDVL4

Volume Médio Diário	
- em março de 2012	R\$ 156.782
- no 1T12	R\$ 193.840
- em 12 meses	R\$ 216.676

U

∞

U

U